



## **Narrativas visuais e textuais - linguagens re[contadas] - os contos infantis como referência na criação e reflexão de práticas educativas**

*Visual and textual narratives - Re Languages [accounts] - childlife as a reference in the creation and reflection of educational practices*

**Luciana Azambuja Alcântara<sup>1</sup>, Elizabete Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Davi Micael da Rosa<sup>3</sup>, Laura Cardoso Jornada<sup>3</sup>,  
Lara Passos da Rosa<sup>3</sup>, Mariáh Michellotti Loureiro<sup>3</sup>, Maria Eduarda Fietz Raznievsky<sup>3</sup>, Maria Vitória Back Ferreira<sup>3</sup>,  
Mariana Machado Schmitz<sup>3</sup>, Nicolas Polletti Caetano<sup>3</sup>, Hyanni Bisognin Nunes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Profª Ma. Colégio Militar Santa Maria, <sup>2</sup> Prof.ª, Tenente OTT CMSM, <sup>3</sup> Alunos do Colégio Militar Santa Maria

E-mail: [lucianaazalc@gmail.com](mailto:lucianaazalc@gmail.com), [elizabeterodrigues2305@bol.com.br](mailto:elizabeterodrigues2305@bol.com.br)

**RESUMO:** Essa proposta tem como intuito oportunizar o trabalho interdisciplinar dos conteúdos que contemplam a área de conhecimento das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Língua Portuguesa e Arte. Desse modo, o presente estudo possibilita trabalhar a contextualização de temas - contos infantis - em correlação com a realidade atual. A intenção é construir novos significados visuais e narrativos a cada história re[contada], seja através de novas narrativas, seja através da imagem reinventada. Como ponto de partida, para desenvolvimento dessa prática educativa, foi levado em consideração nossos alunos do Ensino fundamental do Colégio Militar de Santa Maria, 7º anos, executando a proposta no espaço da sala de aula, nas disciplinas de português e arte. O foco da proposta de ambas as disciplinas nessa atividade foi trabalhar com a produção de releituras de contos infantis, partindo das histórias originais produzindo novas versões literárias e visuais como resultados. Partimos das seguintes perguntas: "como seriam recontadas essas histórias na atualidade"? "Que novas percepções, questionamentos e tratamento visual se fizeram presentes na prática artística"? Esse compartilhamento de ideias, metodologias, recriando personagens e nominando novas existências no campo da escrita/palavra e da imagem, deu liberdade ao aluno de se expressar de modo criativo, onde a imaginação é construção e exercício de leitura e reflexões sobre o cotidiano atual. Aqui, nesse momento da prática é que se formam as novas identidades visuais e culturais. A leitura se torna cada vez mais travessia para novos conhecimentos e caminhos, percursos esses que instigaram a pesquisar esse trabalho de forma interdisciplinar. O processo de aprendizagem deu-se de forma construtiva dentro cada disciplina, justapondo resultados na apresentação de um trabalho: Palavra Contada e Imagem Reinventada.

**Palavras-chave:** narrativas, linguagens, práticas educativas.

**ABSTRACT:** The aim of this proposal is to facilitate the interdisciplinary work of the contents that contemplate the knowledge area of Languages, Codes and their technologies, Portuguese and Arts. Thus, the present study makes it possible to work on the contextualization of themes - children's stories - in correlation with the current reality. The intention is to make new visual and narrative meanings for each re(told) story, either through new narratives or through reinvented images. As a starting point, for the development of this educational practice, we took into consideration our 7<sup>th</sup> grader elementary school students from the Military School of Santa Maria. This proposal took place in Portuguese and arts classes. The focus of the proposal of both disciplines in this activity was to work with the production of retellings of children's stories, starting from the original stories and that new versions of literary and visual as results. We start with the following questions: "How would these stories recounted today?" "What new perceptions, questions and visual treatment were present in artistic practice"? This exchange of ideas and methodologies by recreating characters and by naming new existences in the field of writing/word and image, gives the student the freedom to express himself in a creative way, where imagination is the construction and exercise of readings and reflections on the current day-to-day life. It is during practice that new visual and cultural identities are formed. Reading becomes more and more the means to new knowledge and paths. These paths instigated us to research this interdisciplinary work. The learning process took

place constructively in each subject and the results were juxtaposed in the presentation of a paper: Word Telling and Reinvented Image.

**Keywords:** narratives, languages, educational practices.

## Introdução

A vivência em sala de aula, no atual contexto contemporâneo é um espaço dinâmico de diferentes aprendizagens e formas de expressão. É nesse ambiente que a prática educativa se estabelece como geradora de novos mundos, construção e trocas de ideias e ideais. Aqui se dá o diálogo formador de conceitos, concepções e reflexões frente às problemáticas sociais, psicológicas e adversidades da era contemporânea.

A proposta interdisciplinar de Arte e Língua Portuguesa vieram somar vivências, modos de apresentar e representar contextos que “conversam” entre si, complementa-se por meios das linguagens: a linguagem textual/narrativas e a linguagem imagem/desenho. A intenção foi construir novos significados visuais e narrativos a cada história re [contada], seja através de novas narrativas, seja através da imagem reinventada pelo desenho.

O mergulho ao mundo infantil, dos contos clássicos mais conhecidos na Literatura, norteou essa proposta cuja investigação, oportunizou nossos alunos do sétimo ano do Colégio Militar de Santa Maria a uma nova forma de apresentar (narrativas) e aprender (conteúdos). A percepção e as formas de solucionar e reelaborar esses textos e imagens se deu de modo reflexivo, crítico, criativo, dentro de um universo imagético das histórias infantis.

Instigar os alunos em trabalhar com metodologias diferentes, mesmo sendo ambas da área das linguagens foi uma atividade desafiadora no desenvolvimento de práticas que estimulassem nossos alunos a “buscarem novas histórias para seus personagens”. A imaginação, reflexão e a percepção do mundo hoje são fontes criadoras de novos universos narrativos.

## Metodologia

O foco desse estudo se baseou na produção nessas releituras de contos infantis, partindo das histórias originais produzindo novas versões literárias e visuais como resultados. Por ser uma proposta interdisciplinar, as professoras das disciplinas de Arte e Língua Portuguesa (do Colégio Militar de Santa Maria), lançaram a atividade simultaneamente em suas aulas com base nos seguintes contos: Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, João e o Pé de Feijão, Patinho Feio, Pinóquio e Rapunzel.

Para construção do trabalho com os alunos do sétimo ano do CMSM, partimos dos seguintes questionamentos: Como seriam recontadas essas histórias na atualidade? (desenvolvimento textual), que novas percepções, questionamentos e tratamento visual se fizeram presentes na prática? (imagem/ilustração).

A ideia foi explorar o conteúdo já conhecido dos contos clássicos, buscando um novo olhar, reflexão e novas versões para eles. Desse modo a atividade buscou abordagens e problemáticas contidas nos contos e adaptando-as no contexto atual.

A dinâmica do trabalho passou por algumas etapas de construção e aprendizagem. Após lançada a proposta, algumas duplas foram formadas por afinidade, onde um aluno (a) se responsabilizou por fazer a releitura do conto, e o outro aluno (a) por fazer a ilustração do texto. Os encontros com as professoras em sala de aula possibilitaram a orientação necessária e direcionar os encaminhamentos da atividade, apurando as dúvidas que surgiram no processo criativo. Contudo, os

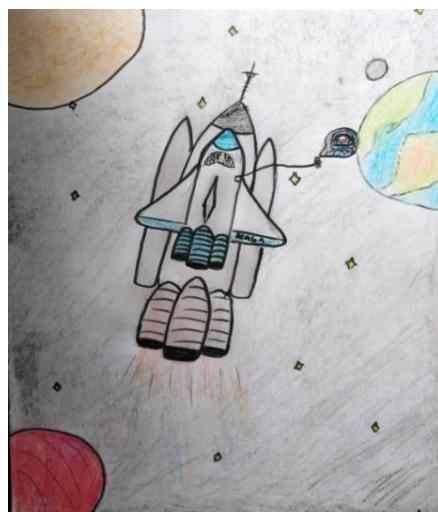
professores optaram por deixar que o trabalho fluísse de forma livre, tanto na descrição dos textos, como também na prática artística.

Na disciplina de Língua Portuguesa foi possível contextualizar o tema/conto infantil, e possibilitar ao aluno refletir sobre o foco de cada história, criando novas versões, reinvenções textuais. Aqui, a proposta foi pontuar junto com os alunos as características originais dos contos, fazendo a analogia de como essa história e os personagens seriam no mundo atual, e que abordagens e perfis esses novos atores sociais carregam hoje. O que eles se tornaram? Que narrativas - gêneros textuais - se pode observar nesse contexto?

Marcuschi (2008, p.19), nesse contexto da contemporaneidade *“aponta os gêneros textuais como entidades sócio discursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa”*. Pensa-se então que desse modo, os gêneros surgem como formas da comunicação, atendendo a necessidades de expressão do ser humano, moldados sobre influência do contexto histórico e social das diversas esferas da comunicação humana.

Tendo isso em vista, o que se percebe é que os gêneros são dinâmicos e podem se modificar com o passar do tempo, bem como também, podem surgir e desaparecer e se diferenciar de uma região, ou de uma cultura para outra.

O processo prático desenvolvido na disciplina de Artes, além de trabalhar a contextualização do tema/conto, foi possibilitar o aluno explorar esse mundo lúdico das histórias infantis, o mergulho a memória de infância, repensar os valores abordados nesses contos por meio das imagens e de que forma seriam retrabalhados nas ilustrações. As ilustrações apresentadas nas figuras 1, 2, 3 e 4, reportam algumas dessas produções artísticas que os alunos trabalharam na proposta em correlação aos textos recriados.



**Figura 1.** Ilustração João e o Pé de Feijão, do aluno Polletti, turma B2, do sétimo ano do CMSM.



**Figura 2.** Ilustração Pinóquio, do aluno Davi Micael, turma B1, do sétimo ano do CMSM.

Para Barbosa (2006, p. 191), as imagens atualmente são conteúdos *contaminados* de informações, e desse modo, nosso entorno é carregado de significados visuais e tecem também as realidades vividas e realidades reinventadas. Aqui a ideia é apresentar novas edições das “imagens e narrativas”, uma realidade *“editada [isto é] construída a partir dos acréscimos e supressões, ênfases ou desconsiderações que esses meios conferem às informações e fatos por eles veiculados, (re) produzindo e (re) configurando a realidade, numa (re) significação do mundo.”*



**Figura 3.** Ilustração da Cinderela, aluna Mariana Machado, turma B4 do sétimo ano do CMSM.

*"(...) Cinderela então começou a trabalhar na limpeza do pequeno restaurante naquela caverna....juntou todo o dinheiro que ganhou após todos aqueles anos de muito trabalho naquele lugar e viajou pelo mundo conhecendo novas culturas e logo quando retornou à cidade ficou sabendo da morte do dono do restaurante, ela descobriu que ele havia feito um testamento e deixado tudo que tinha para ela. Assim ela continuou administrando o negócio e podendo viajar pelo mundo como ela sempre sonhou."* (Trecho da narrativa da aluna Jornada, Turma B2, do sétimo ano do CMSM).

O processo criativo de “reedição das imagens e contos” aconteceu de forma livre, utilizando o material e a linguagem artística de sua preferência”. Além das reflexões e contextualizações que se apresentaram na escrita, percebeu-se no processo criativo que os alunos optaram em trabalhar de forma mais limpa, sem interferência de outros materiais nas produções artísticas. Sutilezas nas ilustrações de alguns personagens trabalhados na linguagem do desenho apresentam um tratamento visual com requinte, suavidade estética na finalização dos desenhos.

Em contrapartida, outras representações não tiveram a mesmo enfoque visual, como a releitura da Chapeuzinho Vermelho, por exemplo, apresenta um lado mais obscuro, onde a representação artística evidencia “o medo” que se faz presente na história Re[contada], desenvolvimento textual.



**Figura 4.** Ilustração da Chapeuzinho Vermelho, aluna Hyanni, turma B1, sétimo ano do CMSM.

*"(...) Todos os dias, Chapeuzinho pegava um ônibus para ir a escola e, naquele dia não seria diferente, mas algo estava diferente, seria um pressentimento ruim?...não deixou de perceber o homem de grandes cabelos ruivos e bagunçados com um par de olhos claros que não tirava os olhos dela nem por um segundo...Sem dúvida, Chapeuzinho tinha ambição e alcançaria tudo que queria, ela conquistaria o mundo se quisesse, mas foi essa ambição acompanhada de escolhas erradas que a levou a o seu fim...mas o fim de seus sonhos (...)".* (Trecho da narrativa da aluna Loureiro, turma B2, do Sétimo ano CMSM).

No decorrer da proposta outros alunos mostraram-se interessados em contribuir e experimentar a prática. Aqui nesse momento, surgiu também a ideia, por parte de alguns alunos, em representar os personagens por meio da linguagem da performance.

Caracterizando-se com roupas e acessórios que fazem referência aos contos, originais e/ou os reinventados eles apresentaram essa proposta na 2ª Feira do Conhecimento e Inovação, no espaço do Colégio Militar de Santa Maria. Percebeu-se aqui, que o envolvimento com a atividade foi totalmente transformadora e construtiva, pois os alunos entregaram-se a proposta com muita dedicação.

## Resultados e Discussões

Esse compartilhamento de ideias, metodologias, recriando personagens e nominando novas existências no campo da escrita/palavra e da imagem, deu liberdade ao aluno de se expressar de modo criativo, onde a “imaginação” é construção e exercício de leitura e reflexões sobre o cotidiano atual.

Na disciplina de Língua Portuguesa, a professora sugeriu trabalhar com alguns contos infantis, e a escolha dos contos foi de cada aluno. Observou-se no final desse trabalho que os alunos criaram novas narrativas com autonomia, propriedade, motivação, descrevendo os textos com liberdade, bons argumentos e criatividade. Ficou claro, o passado revisto (pelas memórias), e o presente pelas abordagens e problemáticas atuais descritas nos novos contos, por exemplo: aceitação das diferenças, *bullying*, tecnologia, medo, rejeição, ansiedade, superação, tristeza, alegria, e aspectos psicológicos e sociais que fazem parte da realidade hoje. Aqui, nesse momento da prática é que se formam as novas identidades visuais e culturais.

A leitura se torna cada vez mais travessia para novos conhecimentos e caminhos, percursos esses que instigaram a pesquisar esse trabalho de forma interdisciplinar. O processo de aprendizagem deu-se de forma construtiva dentro cada disciplina, justapondo resultados na apresentação de um trabalho: Palavra Contada e Imagem Reinventada.

Essa experiência entre as disciplinas, parcerias com os alunos oportunizou vivenciar e produzir trabalhos criativos e reflexivos. A interação de ambos, pelo fio condutor da “leitura”, da “contextualização” e da “imaginação”, possibilitou a criação de outros mundos imaginários, mundos recontados, mundos transitórios.

O produto final, “Palavra Contada e Imagem Reinventada”, originou uma coletânea de contos atuais com ilustrações dos alunos. A tríade, aluno - professor - prática educativa/interdisciplinar foi uma atividade que envolveu todos e motivou trabalhar outras possibilidades de criação.

## Referências

- ANDERSEN, Hans Christian. **O patinho feio**. Editora Melhoramentos, 2010.
- BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2006.
- BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **João e o Pé de Feijão**. Editora DCL, 2006.
- CARTER, Angela. **103 contos de fadas**. Editora Companhia das Letras, 2007.
- COLLODI, Carlo. **Pinóquio**. Martins Editora, 2017.

**Narrativas visuais e textuais - Linguagens re[contadas] - Os contos infantis como referência na criação e reflexão de práticas educativas**  
Luciana Azambuja Alcântara, Elizabete Rodrigues da Silva, Davi Micael da Rosa, Laura Cardoso Jornada, Lara Passos da Rosa, Mariáh Michellotti Loureiro, Maria Eduarda Fietz Raznievsky, Maria Vitória Back Ferreira, Mariana Machado Schmitz, Nicolas Polletti Caetano, Hyanni Bisognin Nunes

GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm; MAZZARI, M. V. **Contos maravilhosos infantis e domésticos: Tomo 1: 1812./Jacob e Wilhelm Grimm.** Ilustrações: J. Borges. Tradução: Christine Röhrig. Apresentação: Marcus Mazzari. Cosac Naify, 2012.

GOMES, Luis Vidal de Negreiros. **Desenhismo.** Santa Maria, 1990. Editora da UFSM.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem.** Papirus editora, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PERRAULT, Charles. **Chapeuzinho vermelho.** Todo livro, 2011.